



Reverência ao passado

O grafismo surpreendente da janela desta casinha de vila, erguida na década de 20 em São Paulo, inspirou o desenho da esquadria maior (na foto, em primeiro plano) que divide a sala de reuniões dos demais ambientes. No endereço ocupado pela Mandril Arquitetura e pelas arquitetas Gabriela Marques e Carol Miluzzi,

atualmente “o vão de 2,17 m de largura é encerrado por duas partes fixas, chumbadas, e duas de correr”, afirma a designer Helena Kallas, sócia da Mandril. Perfis de metalon pintados de preto emolduram as mesmas folhas de vidro martelado presentes na tal janelinha, cuja aparência não denota a idade.